

Newton Baiandeira - O Trem Que Leva Minas

Tom: C
Intro: D D7 Gm A D

D D7
O trem que leva minas tem fogo na caldeira
A
Fumaça no cangote, tem lenha na fogueira
D D7
Tem gosto de ferrugem, têm cheiro de ciranda
A

D
De moças na janela por todas quinze bandas
D7 G C
Sonhas não tem limites, nem placas ?proibido?

Lá vai o trem mineiro audaz e atrevido
F Dm Gm
Se não vale do aço, vale do rio doce
A

Como se a vida fosse
D
Um viajar

(D D7 Gm A D)

D D7
E sai de Itabira, Passou em Antônio Dias
A

Drummond e Nova Era na era da alegria
D D7 Gm
Na barra de Ipatinga, Acesita e Coronel,

Lá vai o trem de Minas fumaça pelo céu
D7 G C
O trem parou de novo tem o Três Corações

O de Belo Oriente, outro de Cachueirões
F Dm Gm
O outro representa, o topo da montanha
A D

Onde o olho arranha os chapadões

(D D7 Gm A D)

Gm D D7
Lá vai o maquinista, passou em Valadares
D

Gm D A
Lá vai o trem de Minas fumaça pelos ares
D D7 Gm
Um que desritmado como o coração da gente

A
Agora a realidade a coisa é diferente
F D7 G C
Tão triste a gente fica ao ver o chão de agora

Lá vai o trem mineiro vai por ai a fora
Gm F Dm Gm
Vai pelo império, lotado de minério
A D

E leva tudo pro exterior

(D D7 Gm A D)

D D7 Gm
As coisas do passado tem gosto de saudade
A D

D D7 Gm
Me lembro de Itabira quando era de verdade
Usando calças verdes, camisas amarelas

A
As matas e tesouros que eu via da janela
D D7 G C
O trem que leva Minas mudou nossa cidade

F Dm Gm
Levou nosso poeta Carlos Drummond de Andrade

Comprou a nossa alma, usou a nossa calma

A D
E nós batemos palma, sem saber

Acordes

